

Na abertura do Encontro Internacional de Escritores de Língua Portuguesa, o jornalista Benedito Buzar (membro da AML) entregou ao ex-presidente e escritor José Sarney, uma placa comemorativa dos 35 anos do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, cujo marco inicial foi o encontro realizado em São Luís, em novembro de 1989



Grande festa para celebrar os 80 anos do empresário José Carlos Salgueiro

• PAG 6 e 7



José Carlos Salgueiro e Rosimar com Teresa e Fernando Sarney

Grande homenagem para o ex-presidente e escritor José Sarney no Convento das Mercês

• PAG 4 e 5

Divulgação/Herbet Alves



COM
uma linda cerimônia prestigiada por maranhenses ilustres e realizada na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, seguida de recepção no Finess Buffet, em Teresina, casaram-se no dia 15 de novembro, Lorena Hohmann Monção e Salomão dos Santos Rezende Veloso

• PÁG. 8

Houve um rei de apelido O Breve. Sei de outro cognominado O Sábio. E li sobre um terceiro, por alcunha O Temerário. Mas em país nenhum, em época alguma, senão em Portugal, reinou um Dom Manuel, O Venturoso. Senhor absoluto de seus súditos e domínios, cometeu pelo menos um erro – e, aliás, terrível –, mas por esse há de ter pago no além. Pois em vida foi um predileto da Fortuna, esquiva deusa de raríssimos eleitos. A coroa lhe caiu no colo por gentileza de um cunhado. Enquanto a manteve na cabeça, Vasco da Gama aportou na Índia e Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil, cobrindo-o de glória.

Não foi mal-afortunado. Ergueu para a posteridade o Mosteiro dos Jerônimos, presenteou-a com a Torre de Belém, ofertou-lhe um estilo único, o manuelino.

A Torre já desempenhou os papéis de fortaleza e prisão. Hoje vazia de encargos, limita-se ao ofício de encantar o mundo

EM PORTUGAL

a constatação de que no olhar da rainha havia o azul de cada mar

com seu branco perfil, que contrasta com as 12 tonalidades do Tejo.

Já o Mosteiro é uma das mais fantásticas criações do engenho humano, razão bastante para que nem tente descrevê-lo. Direi apenas que me tocou, mais uma vez, contemplar o sono em mármore de Vasco da Gama, mas o que me comoveu de verdade foi a serena eternidade de Camões, voz maior de uma nação e um tempo, que escolheu perecer com sua terra, esqueci-

do, humilhado e amante.

Ao transpor o portal da igreja, de retorno à primavera, dei com a dama de negro e recordei que a muitas outras tinha visto, trajadas de igual melancolia, em Lisboa, em Estoril, em Sintra, em Fátima, em Coimbra. Havia a mesma, ancestral espera do oceano em suas faces, uns traços que ora me pareciam de ódio, ora de temor.

Que ira é essa que turva vosso semblante? – quis perguntar. Será o reflexo de

vossa aversão às traições das vagas e das calmarias? Que receio é esse que aflige vossa frente? Será o medo do naufrágio de vossos maridos, irmãos, prometidos?

Mas calei-me. Não presta inventariar tristezas alheias: bastam-me as de minha estimação e propriedade. Voltei-me então para a turista francesa, ancorada junto ao Padrão dos Descobrimentos e pelo jeito buscando o sentido daquela ousada nau povoada de marinheiros, monarcas, sábios, cientistas, matemáticos de pedra.

– É tudo homem. Bota machismo nisso – comentou com o namorado.

Engano dela. Pois, se mais se detivesse, teria notado ali o suave perfil de Dona Filipa de Lencastre, mãe de Dom Henrique, O Navegador. Teria então percebido que morava no olhar dessa rainha o azul de cada mar que Portugal revelou, a sombra de cada batalha e abismo que vestiu suas mullheres de luto.

Fotos/ Divulgação/ Herbert Alves



Dulce e José Clementino



Milina e Jamil Gedeon Neto



Thatiana e César Bandeira



José Benedito e Ana Elvira Buhatem



Luiz Buhatem e Cecilia



Fernando Motta e Cintia



Rafael Dias Vieira e Carol Buhatem



Niède Buhatem ao lado do bolo de aniversário

OS 90 ANOS DE NIÈDE BUHATEM

Figura humana das mais queridas e admiradas desta cidade, a viúva Niède Lima Buhatem comemorou 90 anos de idade com uma linda festa nos jardins do Condomínio Olympus, na Península da Ponta d'Areia.

Noite de quitutes deliciosos, música excelente a cargo da cantora Ellen Nogueira antecedida pelo sax maravilhoso de Henrique Cardoso e um grupo de parentes e amigos com o mais elevado astral combinando com uma

lua cheia das mais luminosas.

Niède recebeu a visita do filho Marcelo, que mora no Rio, e veio com as filhas Rafaella e Marcella Buhatem, acompanhadas dos seus respectivos namorados. Mais: Suely Buhatem e

Alexandre Buhatem Filho, que vieram de Blumenau-SC para o aniversário, Miguel Buhatem, entre outros.

Niède era o próprio retrato da felicidade circulando entre os convidados com muita alegria e disposição.



Niède com a filha Flávia, o genro Luiz Roberto Godinho e os netos Marina e Yann



Hiran Fonseca, Luiz Godinho, Wagner Pinheiro e Marcelo Libério



Miguel e Rafaella Buhatem, Niède e Marcelo Buhatem, Marcela Buhatem e Rodrigo



Niède Buhatem e o Repórter PH



Paulinha e Edinho Lobão



Niède e Francimar Viana Plantier



Luiz Paulo Martins e Lenita Lago Bello



Niède Buhatem e sua irmã Socorro Lima



Iza Lucia Trinta Moreira e João José Lopes



Niède Buhatem e sua sobrinha Teresa Martins



Niêde Buhatem entre Paulo Nagem e Fernanda Lisboa



Lenita Lago Bello, Ana Maria Imbroisi e Francimar Viana Plantier



Marlene Gonçalves, Gisele Castro Pinheiro, Teresa Sereno e Beth Vasconcelos



Niêde com Ana Maria e Danilo Imbroisi



Lourdinha Castro e Niêde Buhatem



Marcelo Libério e esposa



Yann Buhatem Godinho com a avó Niêde e a mãe Flávia



As irmãs Márcia e Flávia Buhatem com Maria da Graça Buhatem Medeiros, Miguel Buhatem e Buhatem Filho

Em que posição você lê?

Durante muito tempo eu gostava muito de ler deitado. Pegava o livro, me deitava na cama ou mesmo no sofá e é claro que adormecia em cinco minutos, com o livro caindo na minha cara. Em determinado momento da vida, concluí que a melhor posição para se ler um livro é sentado numa boa poltrona, de preferência naquelas com braços. Atualmente eu tento, na maioria das vezes, ler dessa maneira.

Pois outro dia eu estava passeando na rua, quando assisti a uma cena inusitada: um sujeito lia um livro andando. Sim, ele seguia o seu caminho com os olhos enfiados em um livro, como se isso fosse a coisa mais normal do mundo. Acompanhei o rapaz por algum tempo, achando que logo testemunharia um abalroamento, o cara batendo de cara em um poste, numa árvore ou em um passante, mas não aconteceu nada disso. Ele seguiu lendo o seu livro tranquilamente, devia ter alguma espécie de GPS interno. E pior, o cara andava em um ritmo mais rápido do que o meu!

O certo é que eu, apesar de ler muito, nunca elegi as minhas caminhadas como um bom momento para ler um livro. Na verdade, acho que nunca li livros em pé, mesmo parado! É claro que leio durante deslocamentos, mas sempre devidamente sentado.

Gosto de ler quando viajo de avião, por exemplo. No entanto, nunca consegui ler quando estou em carros ou ônibus, fico super enjoado. Já em trens é legal, mas no Brasil não se anda muito de trem, só quando se pega metrô, onde só leio quando consigo um lugar para me sentar, o que é difícil de acontecer.

Fiquei pensando no que levava o rapaz a ler andando, talvez ele fosse um leitor tão compulsivo que não podia perder tempo de leitura nem quando se deslocava de um lugar para outro. Ou quem sabe aquele fosse o único tempo que ele tinha para conseguir ler um livro. Depois de algum tempo pensando, cheguei à conclusão que não era nada disso. Ele lia dessa maneira só para que pessoas como eu ficassem pensando em fazer o mesmo e perguntando: "Como é que ele faz para não tropeçar quando tem que mudar de página?"

O amor é uma grande viagem

É bem fácil, e até divertido, fazer uma analogia do amor com uma viagem. Não lembro quem me disse um dia desses, que para saber se uma relação amorosa pode ser legal, o melhor, antes de juntar os trapos, é viajar juntos.

Há que se ter muita paciência mútua para ficar dias num mesmo carro, quarto de hotel, barraca, enfim, seja o que for, durante um tempo sem se incomodar, às vezes, com questões, como diz o diminutivo redundante, bem mínimas.

Numa viagem, como num amor, em algum momento um quer ir, o outro quer voltar, um quer o leste, o outro o sul, um quer temura, o outro o tesão.

Para que a viagem seja harmoniosa, alguém tem que ceder, ainda mais se a ideia é ficar juntos até o fim, ainda que não saibamos bem direito o que seja o fim.

O amor é uma grande viagem...2

No amor, como numa viagem, os termos são os mesmos. "Nosso destino", "seguir juntos" ou "essa nossa jornada" têm conotação igual tanto para quem viaja quanto para quem ama.

Tanto o amor quanto a viagem têm um começo, um meio e um fim, mesmo que esse fim seja a indesejada das gentes.

Talvez, uma das poucas coisas que diferencie o amor da viagem seja a frase "juntos para sempre", até porque as viagens são mais curtas do que um "para sempre".

No amor também é necessário "traçar um rumo", e, no meio, "rever o destino". Também é possível, tanto na viagem quanto no amor "mudar os planos". Esta frase talvez seja a maior responsável pelo fim das viagens ainda na metade, assim como dos amores.

O amor é uma grande viagem...3

Tanto numa viagem quanto no amor, talvez o grande barato seja o frio na barriga do começo, as incertezas e dúvidas no meio, e a saudade e a melancolia do fim.

Para amar, às vezes, é preciso comprar uma passagem só de ida, ou arrumar as malas, ou voltar desde o começo da estação, ou jogar o bilhete fora, porque a viagem supostamente não tem futuro.

Mesmo que leve duas semanas para chegar o dia, ou quatro ou cinco horas para desembarcar no grande e quase utópico terreno de batalha ao qual chamamos de hotel, o amor é mesmo uma viagem, cujo destino é o imponderável, e cuja consequência é o incomensurável.



Cassiano Pereira Junior (na foto com o presidente da Fiema, Edilson Baldez) vai receber no próximo dia 28, da Câmara Municipal desta cidade, o título de Cidadão de São Luís. Os convites estão circulando para a cerimônia que acontece às 14h, no Plenário Simão Estácio da Silveira

Exaltação à mulher

Em seu ensaio O Pintor da Vida Moderna, o poeta francês Charles Baudelaire (1821-1867) dedica dois capítulos para exaltar a mulher, sua indumentária e sua maquiagem. Um ser para quem e por meio de quem se fazem e se desfazem fortunas, para quem e sobretudo devido a quem os artistas e os poetas compõem suas joias mais delicadas; de quem derivam os prazeres mais excitantes e as dores mais profundas, a mulher baudelaireana é, sobretudo, um astro, uma divindade que "preside todas as concepções do cérebro masculino".

A mulher é objeto de admiração e curiosidade mais viva que o "quadro da vida possa oferecer ao contemplador". Mas este ser fascinante e enfeitiçador não se apresenta apenas conforme a natureza o esculpiu. Baudelaire faz uma espécie de apologia aos adornos e maquiagens que compõem a mulher afirmando que "tudo que adorna a mulher, tudo que serve para realçar sua beleza, faz parte dela própria", e os artistas que se dedicarem ao estudo desse "ser enigmático" devem adorar todo esse mundus muliebris que envolve a mulher. Tanto quanto ela própria.

Exaltação à mulher...2

E o poeta conclui: ...é sem dúvida, uma luz, um olhar, um convite à felicidade, às vezes uma palavra; mas ela é sobretudo uma harmonia geral, não somente no seu porte e no movimento de seus membros, mas também nas musselinas, nas gazes, nas amplas reverberantes nuvens de tecidos com que se envolve, que são como que os atributos e o pedestal de sua divindade; no metal e no mineral que lhe serpenteiam os braços e o pescoço, que acrescentam suas centelhas ao fogo de seus olhares ou tilintam delicadamente em suas orelhas.

Que poeta ousaria, na pintura do prazer causado pela aparição de uma beldade, separar a mulher de sua indumentária?

Deparamo-nos então com um autor que clama aos artistas que queiram decifrar o ser feminino, a dedicarem sua atenção a todos os artificios utilizados pela mulher para realçar sua beleza e, principalmente, sua indumentária. Esses artificios, voluntária ou involuntariamente, fazem parte dela.

Bebendo estrelas

"Estou bebendo estrelas". Foi assim que o fradinho Don Pérignon se expressou há mais de 330 anos ao degustar um champagne pela primeira vez.

Não à toa, desde então, o vinho com borbulhas é uma bebida festiva, alegre e perfeita para celebrar a vida. Seja em festas ou conquistas, o brinde é sempre um ritual. Na virada do ano, então, nem se fala.

É um pouco deste sentimento que trazemos neste penúltimo mês de 2024. A bebida estará presente nas mesas e nas confraternizações desta época do ano.

Pesquisas apontam que 90% da produção brasileira de espumantes é feita no Rio Grande do Sul, o que representa 17 milhões de litros anuais (muita coisa, né?). E com resultado de números tão positivos chegam os reconhecimentos.

Posso afirmar que mensalmente recebo materiais de divulgação de diversas vinícolas apresentando seus rótulos decorados em competições conceituadas mundo afora.

Que as próximas semanas sejam de taças cheias e muitos brindes.

Sobre uma simples maçã

Da genialidade de alguns se alicerça a humanidade. Infelizmente, da imprudência de outros também. Em torno de grandes e pequenas ideias ou fatos.

Vocês já pensaram na importância da maçã nas nossas vidas?

Primeiro Adão e Eva, que ao mordermem a fruta nos tiraram do paraíso e nos jogarem nesse mundo louco. Depois a queda da maçã na cabeça de Isaac Newton que o inspirou a transformar os conceitos da física. E mais recentemente a maçã de Steve Jobs, esse gênio que reinventou a comunicação e nos deixou tão precocemente.

Pois é, uma frutinha tão inocente... Que no mundo étlico se exprime por uma bebida pouco nobre, a Cidra.

Vinte centavos e um olhar

Só quem conhece estes outubros de São Luís sabe o que é a formilha de uma avenida sem árvores, ou reduzida a poucas e agonizantes, à espera de uma chuva que não vem.

Era à beira do asfalto fervente de uma delas, exposta ao sol

das três da tarde, à ausência de qualquer remota esperança de brisa e à indiferença dos passantes que a mulher implorava alguns centavos. Não mendigava qualquer outra moeda de maior valia; não ousava pedir uma nota de real. Limitava-se a repetir, numa

conformada, rouca litania:

– Alguns centavos, por favor. Vestia trapos, sua idade era indefinida, mas havia em suas feições traços de uma longínqua beleza, em especial nos olhos claros, que pareciam negar-se rebeldemente a envelhecer.

Vinte centavos e um olhar...2

– Vinte centavos, por favor – insistia para a apática, apressada circunstância.

Aquela mulher tinha sido talvez linda, dançara em festas de um longínquo povoado do Interior, enfeitiçara rapazes com seu modo de sorrir, com as covinhas que se armavam em seu rosto, com seu jeito maroto de torneiar a cintura.

Aquela mulher sonhara com uma casa tipo morada inteira, com um moço amante que a estreitasse prazenteiro e bom em noites de tempestade, ou

mesmo sem tempestades, mesmo em plena primavera, sob as parreiras antigas e extensas e cúmplices.

Aquela mulher se casara com a solidão e com caminhos sem destino e com êxodos e pesares e despedidas.

Aquela mulher naufragara neste porto sem bonança, neste terminal ancoradouro de suas mágoas, neste caos sem partidas, fundeado na desolação.

Em seu abandono, esquecera dos bailes e de

namoros e de uma paixão que lhe provocava um íntimo, gostoso, proibido estremecimento. Esquecera de esperar pelas noites de tormenta.

– Vinte centavos, por favor – suplicava, e em seu claro olhar ia morrendo pouco a pouco a sobriante rebeldia, como a das árvores sedentas de uma viração soprada do rio, de nuvens transeuntes de alento e sombra, da saudade da aragem das noites em que já não mais se consumiria de amor.

Fotos/Divulgação/Ribamar Pinheiro



José Sarney na tribuna fazendo um discurso muito elogiado e aplaudido também pelos integrantes da Mesa de Honra



José Sarney entre Benedito Buzar e o Repórter PH



Priscilla e Daniel Blume de Almeida com Ceres Murad

ENCONTRO EM S. LUÍS

O Encontro Internacional de Literatura de Língua Portuguesa "Conversações de Além-mar", realizado nos dias 19 a 21 de novembro, no Convento das Mercês, reuniu quatro grandes escritores de língua portuguesa em atividade.

Estiveram na capital maranhense o moçambicano Mia Couto, os angolanos José Eduardo Agualusa e Ondjaki e a historiadora brasileira Mary del Priore.

O evento fez parte do projeto Conversações de Além-Mar, que recentemente, em sua quarta edição, trouxe a São Luís o escritor cabo-verdiano Joaquim Arena. O romancista esteve na cidade para um bate-papo na Academia Maranhense de Letras (AML) e lançamento nacional do seu romance Sírriaco e Mr. Charles, obra vencedora do Prêmio Oceanos 2023.

Em novembro de 1989, o então presidente da República, José Sarney, reuniu, em São Luís (MA), chefes de Estado de língua portuguesa para um encontro inédito, cujo objetivo era estreitar os laços políticos, culturais e sociais destas nações. Na última terça-feira (19), foram celebrados os 35 anos desse encontro, além de prestada uma homenagem ao ex-presidente José Sarney.

Na noite de abertura ocorreu uma sessão solene em homenagem aos 35 anos do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, cujo marco inicial foi o encontro realizado em São Luís, em novembro de 1989. Também foram homenageados, in memoriam, o ex-presidente de Portugal, Mário Soares; e o político e jornalista brasileiro, José Aparecido de Oliveira, que foi embaixador do Brasil em Portugal durante o governo José Sarney.

O presidente da FMRB, Kécio Rabelo, ressaltou que o evento que ocorreu em São Luís buscou celebrar a diversidade cultural dos povos que falam a língua portuguesa.

Coube ao ex-presidente José Sarney contar como se deu a criação do Instituto Internacional da Língua Portuguesa. "Eu pedi a José Aparecido que fosse se encontrar com todos os chefes de estado de países de língua portuguesa para falar desse encontro. Escolhi o Maranhão como sede pelo amor que tenho a esta terra", recordou.

Ele lembrou ainda as dificuldades que precisou driblar para que o encontro pudesse acontecer. "Os chefes dos demais países de língua portuguesa não queriam a participação do presidente de Portugal. Para as nações lusófonas da África as marcas da colonização ainda eram recentes. Então, com o jeitinho brasileiro convencemos todos a virem a São Luís naquele ano", informou.

Em seu discurso, José Sarney também traçou um histórico de como a língua portuguesa dispersou-se de Portugal para o território brasileiro e dos continentes africano e asiático, criando identidade própria em cada um dos novos países ao entrar em contato com as línguas nativas das diversas nações. Ele também ressaltou nomes célebres da literatura lusófona. Desde Luís de Camões, mas dando especial destaque aos escritores nordestinos, como o maranhense Gonçalves Dias.

José Sarney é decano da Academia Maranhense de Letras (AML), tendo ingressado em 1952, aos 22 anos. Desde 1980 ele também ocupa a cadeira nº 38 da Academia Brasileira de Letras (ABL), sendo também decano da casa. Ele também é presidente de honra da Academia Pinheirense de Letras, Artes e Ciências (Aplac).

Vale destacar que a Sessão Solene em homenagem aos 35 anos do Instituto Internacional da Língua Portuguesa foi realizada em conjunto pelas academias Maranhense de Letras (AML) e Mineira de Letras.

Antes das homenagens, Lourival Serejo, presidente da AML, destacou a importância da iniciativa do ex-presidente José Sarney. "Para além da comunhão de ideias, a iniciativa do então presidente José Sarney levou o nome do Maranhão para além das 200 milhas e deixou na história constitucional deste país a sua contribuição para a restauração da democracia brasileira", declarou.

O presidente emérito da Academia Mineira de Letras, Rogério Faria Tavares, ressaltou a especificidade do evento da noite do dia 19. "É raro duas ou mais academias de letras se unirem em sessão solene. Mas o motivo de hoje não poderia ser mais especial. Estamos celebrando não apenas os 35 anos do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, mas também os responsáveis pela sua criação", disse.

Foram entregues três placas em homenagem. Uma ao ex-presidente José Sarney, das mãos de Benedito Buzar, membro da AML; Abraão Freitas Valinhas Júnior, cônsul honorário de Portugal no Maranhão, representou a família do ex-presidente de Portugal, Mário Soares; e o político José Fernando Aparecido de Oliveira representou seu pai, José Aparecido de Oliveira.

Ainda durante a noite de abertura do Encontro Internacional de Escritores de Língua Portuguesa, foi lançado o livro "Nos 25 anos da CPLP - Estudos em homenagem a José Aparecido de Oliveira e Ricardo Arnaldo Malheiros Fiúza". O livro é uma compilação de artigos organizada pelo embaixador Lauro Barbosa da Silva Moreira e pelo presidente emérito da Academia Mineira de Letras, Rogério Faria Tavares.

Também foram distribuídas cópias do livro "José Sarney - o homem e a palavra", uma coletânea de artigos sobre o escritor e político publicada pela AML em 2020 e da qual participa o Repórter PH com um artigo sobre o homenageado.



Benedito Buzar entregando uma placa ao ex-presidente José Sarney, embaixador Lauro Moreira, Lourival Serejo, Kécio da Silva Rabelo e o des. Froz Sobrinho



O Repórter PH entre Salgado Maranhão, José Walter Maciel, Armando Ferreira e Félix Alberto Lima



José Fernando Aparecido de Oliveira e o embaixador Lauro Moreira



Rogério Faria Tavares, presidente emérito da Academia Mineira de Letras



Maurício Itapary, Kátia Bogéa e o presidente do TJMA, des. Froz Sobrinho



Bruna Castelo Branco com o Repórter PH, Ana Maria e Lourival Serejo



Lourival Serejo, Salgado Maranhão e Alexandre Lago



Lourival Serejo, Laura Amélia Damous e Chico Saldanha



A historiadora portuguesa Mary Del Priore entre Marialva Mont'Alverne Frota e Maria Gerviz



Félix Alberto Lima e Fernando Sarney



Carlos Gaspar e Lourival Serejo

Fotos/Divulgação/Ribamar Pinheiro



Kécio Rabelo, José Sarney, Lourival Serejo, Lauro Moreira e José Fernando Aparecido de Oliveira



Jacirema Coelho e o escritor Manoel Aureliano Neto



Kécio Rabelo, des. Froz Sobrinho e o embaixador Lauro Moreira



Rogério Faria Tavares autografando livro para Eulália das Neves



Sarney entre Goreth e Aparício Bandeira



Duas grandes intelectuais: Ceres Murad e Ceres Costa Fernandes



Carlos Gaspar e Abraão Valinhas Jr.



A plateia atenta ao discurso de Sarney

Fotos/Divulgação



Alexandre Lago e Cristiane com Fabiola Brasil

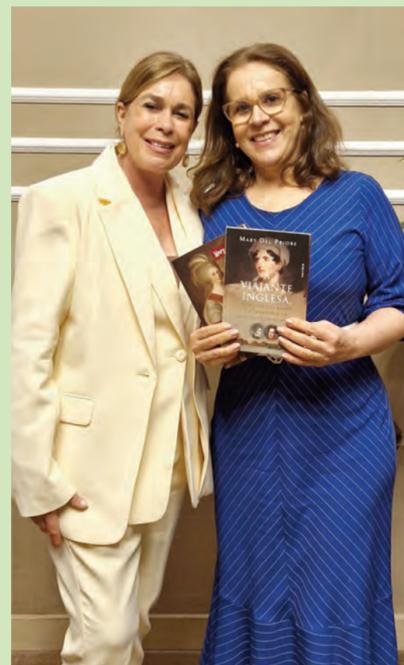
JANTAR LITERÁRIO

Nos dias 20 e 21 de novembro, São Luís sediou o evento "Conversações de Além-mar – Encontro Internacional de Literatura de Língua Portuguesa", no Convento das Mercês, com a participação de renomados autores como Agualusa, Ondjaki, Mia Couto e Mary del Priori.

Como prévia, o grupo de leitura Entre Livros e Conversas organizou um jantar literário no dia 19, no Restaurante Milazzo, reunindo leitores e os escritores convidados.

Coordenado por Cristiane Lago, Silvânia Tamer e Maristéia Menezes, o encontro promoveu diálogos descontraídos e reflexões sobre literatura, reforçando a conexão entre quem cria e quem lê.

A noite celebrou a Língua Portuguesa como elo entre culturas e deixou uma marca inspiradora em todos os participantes.



Mary del Priori e Silvânia Tamer



Jeanne Nunes, Fátima Maciel, Glória Aquino, Mary del Priori, Cristiane Lago, Maristéia Menezes, Silvânia Tamer, Maria José França, Fabiola Brasil e Angélica Godinho



Maria José França, Maristéia Menezes, Jeanne Nunes, Silvânia Tamer e Glória Aquino



O grupo de mulheres do grupo de leitura Entre Livros e Conversas em foto histórica com a escritora Mary del Priori

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



O mais novo octogenário da cidade, José Carlos Salgueiro, com a esposa Rosimar, os filhos Alessandra, Glauco (com a namorada Mércia), Pedro (com a esposa Karla e os filhos Manuella e Pedro)

UM NOVO OCTOGENÁRIO

Os 80 anos do empresário José Carlos Salgueiro não passaram em branco, como ele preferia. Sua esposa Rosimar com os filhos Alessandra, Glauco e Pedro orquestraram uma bonita festa na Casa Almendra para festejar a data (14 de novembro),

em grande estilo. E o fizeram num ambiente decorado com muitas folhagens e com um bufê com uma variedade grande de quitutes deliciosos assinados pela equipe de Lina Gaioso. Ao ambiente não faltaram boa

música e vários cantores de ocasião que ensaiaram um coro super animado, acompanhando todo o repertório musical proposto. Enquanto isso, no salão que funciona no subterrâneo, a turma mais nova embalada por um competente DJ agitou a

pista de dança. Noite memorável de boas conversas, gente animada circulando e a simpatia dos anfitriões que se desdobravam em atenções para transformar a festa numa noite mágica, de beleza e encantamento.



Mércia e Glauco Salgueiro



O Repórter PH e Teresa Martins entre Rosimar e José Carlos Salgueiro



Eli e Rose Medeiros com o aniversariante



Os irmãos Glauco, Alessandra e Pedro Salgueiro



Fernando Sarney abraça o aniversariante



Salgueiro e Rosimar com Teresa e Fernando Sarney



Salgueiro com o irmão Manuel e esposa



Teresa Martins e Rose Medeiros



Valéria e Nelson Almada Lima



Adalberto e Medinho Furtado com os anfitriões



Salgueiro com Danilo Imbroise e João Guilherme de Abreu



Itaquê Mendes Camara e Glória com os anfitriões



Ana Paula Vieira e Pedro Henrique Cardoso Silva e José Carlos Salgueiro



Salgueiro com Arthur Benazzi e esposa



Ana Paula Vieira Silva com o Repórter PH



Benedito Buzar e o aniversariante



José Carlos Salgueiro entre sua irmã Maria Dalva e o marido Luiz Carlos Calvet de Aquino

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



José Clementino e Dulce



Francimar Viana Plantier, Silvana Duailibe Abreu, Rosimar Salgueiro, Niúra De Déa, Ana Maria Imbroise e Patrícia Maranhão



Denise e Gastão Dias Vieira



Ana Maria Dias Vieira, Niura de Déa, Rosimar Salgueiro, Ceres Murad e Valéria Santos Almada Lima



Rosimar ganha o primeiro pedaço do bolo de aniversário



Salgueiro com o casal Fernando Tajra



Ceres e Roosevelt Murad com o anfitrião



Arturo Saboia e o Repórter PH



Salgueiro com Buzar, Gastão e Luiz Raimundo



Ciro De Déa e Niúra com a filha Carol e a neta fazem moldura para Salgueiro



Salgueiro com os netos Manuella e Pedrinho



Patrícia Maranhão com o Repórter PH e Teresa Martins



Luiz Raimundo Azevedo e Rosimar Salgueiro



Raimundo Santos e Suely



Omar e Suzana Matos



Maria Dalva e Luiz Carlos Calvet de Aquino com Alessandra Salgueiro



Pedro Salgueiro, Omar Matos, Fernando Sarney e José Carlos Salgueiro



Pedro Henrique Silva e Ana Paula Vieira



Márcia Belfort Salgueiro com o filho Saulo

Fotos/Divulgação



O beijo que selou a união de Lorena e Salomão



Os noivos Lorena e Salomão, de mãos dadas deixando a igreja e, à direita no salão de recepção aos convidados



LINDO CASAMENTO EM TERESINA

Teresina, a bela capital do Piauí, viveu uma noite mágica, de muita elegância e beleza, no dia 15 de novembro com a realização da cerimônia de casamento dos jovens Lorena Hohmann Monção e Salomão Rezende Veloso, realizadas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Lorena é filha de Ariosvaldo Rodrigues Monção e Martha Lucina de Albuquerque Fortes Monção, e Salomão é filho do Desembargador Federal Roberto Carvalho Veloso e Mônica Maria dos Santos Rezende Veloso. Uma grande comitiva de São Luís e de Brasília testemunhou a linda cerimônia religiosa e

participou da animada festa no Finess Buffet. Os dois ambientes foram decorados por Alba Livia e Guilherme Moura, com mobiliário da LEMS. Destaque para a animação musical que ficou a cargo das bandas Serial Lover Band e Filhos da Mãe, e discotecagem dos Djs MecaTime e Way Leuzz.



Os noivos em momento de ternura



A noiva vista do alto com seus deslumbrante vestido



Roberto Veloso, a noiva Lorena, o noivo Salomão, a mãe do noivo Mônica Maria dos Santos Rezende Veloso e o irmão do noivo Roberto Veloso Filho e a namorada Paulyanne Alencar



O Ministro do STJ, Reynaldo Soares da Fonseca segurando a neta Maria Clara, que foi daminha da cerimônia de casamento



Da esquerda para a direita: pai da noiva Ary Monção, a noiva Lorena, o noivo Salomão, mãe da noiva, Marta Fortes, irmão da noiva Ary Júnior e a namorada Gabriela



Marcus Vinícius Furtado Coelho e esposa Liana Coelho; Desembargador Federal Eduardo Moraes e esposa Virginia Afonso



Os noivos com o cortejo de honra formado por pajens e daminhas



Ministro do STF Nunes Marques e esposa Vanessa Ferreira dos Santos; Desembargador do TJPI José Wilson Araújo e esposa Juliana Araújo



Desembargador Jamil Gedeon e os avós do noivo, João Veloso e Teresinha Veloso



O Senador Edison Lobão com o pai do noivo, Roberto Veloso



Milina e Desembargador Jamil Gedeon Neto



Mariléa e Desembargador Gerson de Oliveira Costa Filho



Teresa e o advogado Francisco Rocha



Desembargadora Maria da Graça Amorim e Edcarlos Rebouças Oliveira



As convidadas na maior animação reunidas com a noiva



O ministro Reynaldo Soares da Fonseca com a irmã Tereza Fonseca Carvalho e amigos



Desembargador Federal Carlos Pires Brandão e esposa Denise Brandão



Deputado estadual do Piauí, Henrique Pires e o Senador Edison Lobão

Evandro Júnior
evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

[@evandrojr](https://twitter.com/evandrojr)
[@evandrojr](https://www.instagram.com/evandrojr)



Dhyesse Holanda e Paulo Roberto (Um Tal de Paulo) na Villa Pantai Atins Boutique Hotel

Aodontóloga Dhyesse Holanda e o investigador de polícia e influenciador digital Paulo Roberto deram um tempinho de São Luís e correram para os encantos de um paraíso chamado Atins, que está mais badalado do que nunca.

O casal se acomodou no equilíbrio perfeito entre o luxo e o natural, desfrutando de alguns dias de sombra e água fresca na aprazível Villa Pantai Atins Boutique Hotel, que acabou de ser inaugurada e é o bochicho do momento.

O hotel fica a 600 metros da Praia de Atins e oferece acomodações com academia, estacionamento privativo gratuito, jardim e terraço. É um convite a um casamento perfeito com a natureza e onde se pode sentir a leveza da alma.

Próximo dali está o caminho que leva a uma das mais belas paisagens do planeta: os Lençóis Maranhenses, onde o casal também aproveitou para rolar na areia branca e mergulhar nas piscinas com água cristalina.



Paulo Roberto e sua descontração em uma das áreas da Villa Pantai Atins Boutique Hotel



O casal com um grupo de blogueiros e influenciadores digitais que também marcaram presença



Um pulinho rápido aos Lençóis Maranhenses não poderia faltar



Cenário convidativo na Villa Pantai durante a noite



Equilíbrio perfeito entre o luxo e o natural



Denise Fraga apresentará o espetáculo "Eu de Você" em São Luís

Idealizado e criado pela atriz Denise Fraga, pelo produtor José Maria e pelo diretor Luiz Villaça, o espetáculo "Eu de Você", que mostra histórias reais costuradas com pérolas da literatura, música, imagens e poesia, será apresentado no Teatro do Sesc Napoleão Ewerton, nos dias 27, 28 e 29 de novembro, em meio à turnê que a atriz realiza pelo Norte e Nordeste do Brasil.

No espetáculo, o humor cotidiano leva o público a rir das situações corriqueiras. A verdade é que a gargalhada costuma ser uma arma poderosa que consegue ampliar a consciência, a sabedoria e trazer uma reflexão. Embora seja um solo, a atriz estará acompanhada de personagens inspirados em histórias reais.

Fotos/Divulgação



A bandeira do Brasil foi hasteada para recepcionar o grupo comandado por Almistron e Célia Marinho em viagem ao Chile

Os empresários Almistron e Célia Marinho, proprietários da AmoVinho Bistrô & Adega, no Parque Shalon, foram ao Chile garimpar novidades e bateram o martelo para a produção do vinho Almar del Chile, que chegará ao Maranhão por intermédio da importadora Costazzurra, dos proprietários Paulo Maurício e Júnior.

Afinal, o Chile é o país da América Latina que possui os melhores vinhos tintos elaborados com a uva Cabernet Sauvignon, alguns dos quais colocados pelos especialistas entre os melhores do mundo. Os vinhos tintos de outras uvas, especialmente Merlot e Syrah, melhoram a cada dia e alguns também já se destacam mundialmente.

Até então, o rótulo Almar, autoral da AmoVinho, agregava apenas vinhos nacionais. A novidade estará disponível aos clientes entre o fim deste ano e o começo de 2025.



Werther Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô, que está a postos para produzir as diversas confraternizações de fim de ano no bistrô da Avenida Mário Andreazza

- O deputado Roberto Costa (MDB) defendeu, na Assembleia Legislativa do Maranhão, requerimentos de sua autoria solicitando a votação em regime de urgência, em sessão extraordinária, dos Projetos de Lei 476, 477 e 478/2014, de autoria do Poder Executivo.

- Na ocasião, o parlamentar questionou suposta tentativa da oposição em politizar o PL 477, do Governo do Estado, que dispõe sobre o Sistema Tributário do Estado do Maranhão, para modificar as alíquotas do ICMS.

- Costa defendeu enfaticamente o PL 477, que dispõe sobre a redução do ICMS incidente sobre a cesta básica maranhense.

- Esse projeto prevê aumento da alíquota modal do ICMS para 23%; redução da alíquota da cesta básica para 8%; criação da alíquota de 30,5% para alguns produtos; e inclusão de alguns produtos na lista dos que são obrigados a recolher ao Fumacop (Fundo Maranhense de Combate à Pobreza).



Paulo Roberto e Dhyesse Holanda com o empresário alagoano Iran Cavalcante, que levou o Villa Pantai par-a Atins